



ESCRITOS DE ARTISTAS – ANOS 60/70

Glória Ferreira e Cecília Cotrim (orgs.)

▶ 464pp, R\$49 (Z0693), publ. :8 ago

Reúne textos – muitos inéditos – produzidos por artistas e grupos de variadas tendências, áreas de atuação e nacionalidades, inclusive inúmeros brasileiros, que oferecem diversos pontos de vista e refletem o pensamento estético contemporâneo.

- **Material:** manifestos, cartas, entrevistas e ensaios críticos, precedidos de comentários e um breve panorama da trajetória do artista/autor.
- **Artistas:** mais de 50 textos de Ad Reinhardt, Richard Serra, Joseph Beuys, John Cage, Lygia Clark, Hélio Oiticica, Grupo Rex, Artur Barrio, Anna Bella Geiger, entre muitos outros.
- **Temas:** a definição, intenção ou direção da arte, o processo de produção de uma obra, o local de exibição ou de “acontecimento” da arte, novas mídias, a relação da arte com a política, entre outros.
- **Sobre as organizadoras:** Glória Ferreira é curadora e leciona na Escola de Belas Artes da UFRJ. Cecília Cotrim é pesquisadora e professora da PUC-Rio. Ambas são doutoras em história da arte pela Sorbonne.

“Uma seleção marcada pelo rigor e pela integridade.”

Paulo Sergio Duarte, crítico e professor de história da arte.

LEIA TAMBÉM

CLEMENT GREENBERG E O DEBATE CRÍTICO

Glória Ferreira e Cecília Cotrim (orgs.)
148pp, R\$34 (Z0607)

SOBRE A ARTE MODERNA

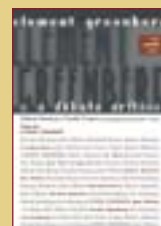
Paul Klee
128pp, R\$29 (Z0668)

ARTE DE VANGUARDA NO BRASIL

Os anos 60
Paulo Reis
88pp, R\$21 (Z1057)

RAZÕES DA CRÍTICA

Luiz Camillo Osório
72pp, R\$21 (Z1002)



DESTAQUE

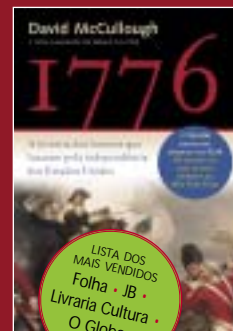
1776

A história dos homens que lutaram pela independência dos Estados Unidos
David McCullough 456pp, ilustrado R\$59 (Z1006)

“Um rico material iconográfico dá à obra requinte editorial, além da tradução de qualidade.”
Paulo Fagundes Vizentini, *Folha de S. Paulo*

“Numa prosa bem-cuidada e fluente, McCullough mistura episódios célebres e retratos sem retoques de seus protagonistas.” Rinaldo Gama, *Veja*

“Excelente narrativa documental capaz de fazer Hollywood bater recordes de bilheteria.” Leonardo Valente, *O Globo*



LISTA DOS MAIS VENDIDOS
Folha • JB •
Livreria Cultura •
O Globo •
Valor

JORGE ZAHAR EDITOR

BOLETIM DE LANÇAMENTOS | AGOSTO 2006

moderno e brasileiro



MODERNO E BRASILEIRO

A história de uma nova linguagem na arquitetura 1930-60
Lauro Cavalcanti

▶ 248pp, preço a definir (Z1030), ilustrado, publ.: 15 ago

A partir da década de 1930 diversas correntes estavam em franca disputa na formação da arquitetura brasileira. Os modernos – dentre os quais Lucio Costa e Oscar Niemeyer – sobressaíram diante de neocoloniais e acadêmicos e conquistaram reconhecimento internacional.

- Como se formou o grupo dos modernos e sua estética revolucionária.
- Como a arquitetura forjou a imagem de um novo Brasil.
- Depoimentos exclusivos e mais de 130 fotos, desenhos, plantas e fac-símiles, muitos deles inéditos.
- Lauro Cavalcanti, arquiteto, antropólogo e escritor, é conselheiro da Casa Lucio Costa e da Fundação Oscar Niemeyer. Diretor do Paço Imperial, é professor da Escola Superior de Desenho Industrial (Esdi/Uerj).

ISBN 85-7110-940-0



9 788571 109407

LEIA TAMBÉM

A BELEZA SOB SUSPEITA

O ornamento em Ruskin, Lloyd Wright, Loos, Le Corbusier e outros
Gilberto Paim
148pp, R\$34 (Z0607)

RIO, CIDADE-CAPITAL

Marly Motta
76pp, R\$22 (Z0883)

O ESTADO NOVO

Maria Celina D'Araujo
80pp, R\$22 (Z0619)

“Este é um livro importante, como tudo que o meu amigo Lauro Cavalcanti faz.”

Oscar Niemeyer



série MANIFESTO

o contexto • os criadores • o documento • impacto imediato •
o legado • o desfecho • Imagens



O MANIFESTO COMUNISTA DE MARX E ENGELS

David Boyle

► 132pp, preço a definir (Z0959), ilustrado, série Manifesto, publ.: 31 ago

Em 1848, a Europa atravessava uma profunda convulsão social, marcada sobretudo pela eclosão de movimentos operários. Para orientar a ação dos trabalhadores, Karl Marx e Friedrich Engels elaboraram um documento que definia com clareza o comunismo. Surgia assim o *Manifesto comunista*, que logo se tornou o panfleto mais lido na história.

- Versão integral do *Manifesto comunista*.
- Efeitos imediatos e de longo prazo sobre as lutas sociais da segunda metade do século XIX.
- O papel desempenhado nas grandes revoluções do século XX.
- Ricamente ilustrado com fotos, pinturas, desenhos e fac-símiles.

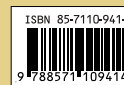
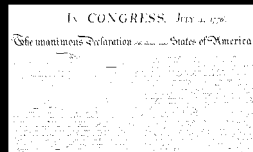
A DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS

Stephanie S. Driver

► 124pp, preço a definir (Z0961), ilustrado, série Manifesto, publ.: 31 ago

As colônias norte-americanas há algum tempo lutavam para ter voz no Parlamento britânico. Em lugar de estabelecer o diálogo, a Coroa persistia em sua política de impor pesadas taxações aos produtos coloniais. Como reação, as colônias se reuniram no Congresso Continental. Surgia assim a *Declaração de Independência*, cujo texto foi redigido por vários de seus representantes, sendo o documento definitivo, de grande poder retórico, escrito por Thomas Jefferson.

- Principais trechos da *Declaração de Independência*.
- Incentivou outros movimentos de independência e contribuiu para as causas dos direitos humanos e civis.
- Ainda hoje suas palavras contundentes encorajam os homens do mundo todo em sua luta pela liberdade.



LEIA DO MESMO AUTOR RITUAIS ONTEM E HOJE

60pp, R\$19,90 (Z0822)



A TEORIA VIVIDA

e outros ensaios de antropologia
Mariza Peirano

► 200pp, preço a definir (Z1026), coleção Antropologia Social, publ.: 22 ago

Em um mundo dominado por julgamentos de valor apressados e maniqueísmos perigosos, a antropologia representa uma possibilidade valiosa de reflexão sobre os fenômenos sociais. Nos ensaios reunidos em *A teoria vivida*, a antropóloga Mariza Peirano põe em discussão tanto os caminhos atuais da antropologia quanto a tarefa de refletir sobre nosso entendimento de senso comum e as práticas do cotidiano.

- O diálogo íntimo entre teoria e prática cria as condições indispensáveis para a renovação das idéias, segundo a autora.
- Mariza Peirano, doutora em antropologia pela Universidade Harvard com pós-doutorado no MIT, é professora titular de antropologia da UNB.

ANTROPOLOGIA E IMAGEM

Andréa Barbosa e Edgar Teodoro da Cunha

► 72pp, R\$19,90 (Z1073), coleção Ciências Sociais Passo-a-Passo, publ.: 1 ago

Discute as várias possibilidades que a introdução da imagem no campo da pesquisa antropológica pode oferecer.

- Andréa Barbosa é doutora em antropologia pela USP e pesquisadora do Grupo de Antropologia Visual da USP/Fapesp.
- Edgar Teodoro da Cunha é doutor em antropologia pela USP e coordenador do curso de pós-graduação em Cinema Documentário da FGV/CPDOC/EESP.

RECENTES LANÇAMENTOS DA COLEÇÃO PASSO-A-PASSO



PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Pedro Paulo Funari e Sandra Pelegrini 66pp, R\$19,90 (Z1067)

ESTÉTICA

Kathrin H. Rosenfield 64pp, R\$19,90 (Z1045)

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Leonardo S. Porto 72pp, R\$19,90 (Z1033)

LINGUAGEM E PSICANÁLISE

Leila Longo 76pp, R\$19,90 (Z1027)

SONHOS

Ana Costa 72pp, R\$19,90 (Z1034)

